

Em palestra realizada no 2º Seminário Vinci Partners de Fundos, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, apresentou as diversas iniciativas da associação em favor da disseminação dos princípios e práticas ASG (Ambientais, Sociais e Governança) pelas entidades fechadas. O dirigente participou de painel sobre "Investimento Responsável no Século XXI: A Ótica dos Investidores Institucionais e dos Gestores de Recursos", realizado na manhã desta quinta, 8 de agosto, no Rio de Janeiro, com a presença de público de 220 pessoas.

O Diretor Presidente falou do projeto de Autorregulação e do novo Código de Governança Corporativa, que dedica um capítulo inteiro para os investimentos sustentáveis. "As associadas estão bastante engajadas no projeto de Autorregulação e, com isso, estamos fortalecendo os princípios de governança e sustentabilidade nos investimentos no sentido de cobrar sua aplicação pelas empresas investidas", disse Luís Ricardo.

Ele ressaltou também a adesão das grandes entidades fechadas a outras organizações e códigos de investimentos sustentáveis no Brasil e no mundo, como é o caso do PRI - Principles of Responsible Investments. Atualmente, entidades como a Previ, Petros, Funcef, Funcesp, Valia, Infraprev, Real Grandeza, Faelba, Economus, são signatárias do PRI. O Diretor Presidente elencou ainda as iniciativas de capacitação e profissionalização que incluem os princípios ASG em cursos da UniAbrapp e seminários e congressos organizados pela Abrapp.

Com a presença de representantes do governo federal, Luís Ricardo abordou outros temas relevantes como a importância do modelo de capitalização para a Reforma da Previdência, e a necessidade de regras e leis para o incentivo da formação de poupança previdenciária de longo prazo. Falou ainda sobre a necessidade de aperfeiçoamento da Resolução CMN 4.661, principalmente nas regras de investimentos em imóveis e Fundos de Participações (FIPs).

Outro palestrante do painel, o Diretor de Investimentos da Funcef, Paulo Werneck, falou sobre a importância das fundações ampliarem os critérios de seleção de ativos para as empresas investidas. "Devemos colocar um pouco mais de exigências e uma política de consequências para quem não pratica os princípios de sustentabilidade", disse o Diretor da Funcef. O evento contou com a abertura do Presidente da CVM, Marcelo Barbosa, do Presidente do BNDES, Gustavo Montezano; e do Sócio Fundador e CEO da Vinci Partners, Alessandro Horta.

Fonte: Acontece Abrapp, em 09.08.2019.